



Boletim Trimestral de Concessões – 4.º Trimestre de 2013

U T A P

Unidade Técnica de Acompanhamento de Projetos

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Conteúdos

1. Introdução e enquadramento	6
2. Factos relevantes.....	7
2.1 Sector da energia	7
2.2 Sector das águas e resíduos.....	8
2.2.1 Âmbito geral.....	8
2.2.2 Investimentos no sector das águas e resíduos.....	8
3. Fluxos Financeiros no Sector Portuário	9
4. Anexos	11

Índice de Quadros

Quadro 1 – Receitas da administração portuária.....	9
Quadro 2 – Identificação das concessões das Águas.....	11
Quadro 3 – Identificação das concessões dos Resíduos	11
Quadro 4 – Identificação das concessões no sector dos Portos	12
Quadro 5 – Identificação das concessões para o Gás Natural.....	13
Quadro 6 – Identificação das concessões para a Eletricidade.....	13
Quadro 7 – Identificação da concessão Hídrica.....	13
Quadro 8 – Identificação da concessão Aeroportuária	13

Índice de Gráficos

Gráfico 1 – Evolução trimestral da receita portuária.....	10
Gráfico 2 – Evolução da receita acumulada por trimestre, comparativamente com os anos anteriores (2010 a 2013).....	10

Acrónimos

4 Trim 2013	(4T 2013) 4.º Trimestre de 2013
2013P	Previsão para 2013
AC 2013	Valor acumulado em 2013
AdP, S.A.	Águas de Portugal, S.A.
ANA, S.A.	Aeroportos de Portugal, S.A.
DGEG	Direcção-Geral de Energia e Geologia
DRE	Diário da República Electrónico
ETAR	Estação de Tratamento de Aguas Residuais
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
M€	Milhões de Euros
PNAEE	Plano Nacional de Ação para a Eficiência Energética
PNAER	Plano Nacional de Ação para as Energias Renováveis
REN	Rede Eléctrica Nacional
SGPS	Sociedade Gestora de Participações Sociais
SNGN	Sistema Nacional de Gás Natural
UTAP	Unidade Técnica de Acompanhamento de Projetos
Var. 2013/2012	(ou Δ 2013/2012) Variação ocorrida entre o ano de 2013 e o ano de 2012

Notas metodológicas

No presente boletim trimestral são apresentados, de forma sistemática, os valores das receitas com as concessões de diversos sectores de atividade (nomeadamente, águas, resíduos, sector energético, portos e aeroportos).

Tanto as informações setoriais como os valores das receitas indicados no presente boletim foram recolhidos, periodicamente, através de contactos directos com as entidades gestoras dos respetivos contratos públicos, ou bem nos respetivos *websites* e/ou boletins/relatórios por estas publicados.

Com efeito, a responsabilidade pela veracidade e coerência dos dados e valores aqui apresentados é, em primeira instância, das respetivas entidades gestoras que os disponibilizaram.

No âmbito da análise e leitura dos valores objeto do presente boletim, importa tomar em consideração o seguinte:

- Os valores incluem IVA à taxa legal em vigor; e
- Os valores apresentados são arredondados à unidade mais próxima.

1. Introdução e enquadramento

A UTAP, entidade administrativa, dotada de autonomia administrativa, sob a tutela do Ministério das Finanças, tal como criada pelo Decreto-Lei n.º 111/2012, de 23 de maio, apresenta, por solicitação expressa da mencionada tutela, o presente boletim de sistematização da informação financeira relevante em relação a determinadas concessões e no que diz respeito ao 4.º trimestre de 2013.

Este boletim procura resumir e enquadrar a informação mais relevante ocorrida no 4.º trimestre de 2013, em especial, relativamente às concessões nos sectores das águas e resíduos, sector energético, sector portuário e sector aeroportuário, sem prejuízo de demais publicações ou informação da responsabilidade de outras entidades competentes em cada um dos mencionados sectores.

O presente boletim trimestral sobre esta temática, bem como os demais elaborados pela UTAP, encontra-se disponível para consulta e *download* no *website* oficial da UTAP www.utap.pt, na área de “publicações”.

2. Factos relevantes

2.1 Sector da energia

De acordo com a informação disponibilizada pela ERSE à UTAP, durante o último trimestre de 2013 foram publicados um conjunto de diplomas com incidências nas atividades reguladas dos sectores elétricos e do gás natural, nomeadamente:

- Regulamento (UE) n.º 984/2013 da Comissão, de 14 de outubro, que institui um código de rede para os mecanismos de atribuição de capacidade em redes de transporte de gás e que completa o regulamento (CE) n.º 715/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho;
- Portaria n.º 301-A/2013, de 14 de outubro, que estabelece a remuneração anual dos terrenos que integram o domínio público hídrico e que estão afetos à entidade concessionária da Rede Nacional de Transporte de electricidade;
- Despacho n.º 13186-A/2013, de 15 de outubro, que aprova a distribuição dos sobrecustos com a convergência tarifária, por nível de tensão ou tipo de fornecimento, nos termos da Portaria n.º 332/2012, de 22 de outubro.

Merece ainda particular destaque a publicação dos seguintes documentos regulatórios por parte da ERSE:

- Parâmetros de Regulação da Qualidade de Serviço do sector elétrico (Diretiva n.º20/2013, de 22 de novembro);
- Regulamento da Qualidade de Serviço do Sector elétrico (Regulamento n.º 455/2013, de 29 de novembro);
- Tarifas e preços para a eletricidade em 2014 (Diretiva n.º25/2013, de 26 de dezembro);
- Regulamento de Relações Comerciais do sector elétrico (Regulamento n.º489/2013, de 31 de dezembro).

No contexto da fixação anual das tarifas reguladas, importa referir que a ERSE publica periodicamente relatórios de análise do desempenho económico das empresas nestas atividades. No fim do quarto trimestre foram publicados dois relatórios sobre o sector eléctrico¹: “Proveitos permitidos das empresas reguladas do sector elétrico em 2014” e “Ajustamentos referentes a 2012 e 2013 a repercutir nas tarifas de 2014”.

¹ Ambos relatórios podem ser consultados no *website* da ERSE:
<http://www.erse.pt/pt/electricidade/tarifaseprecos/2014/Paginas/default.aspx>

2.2 Sector das águas e resíduos

2.2.1 Âmbito geral

Na área das águas e resíduos, de acordo com a informação disponibilizada nos meios oficiais, salienta-se a publicação da Lei n.º 78/2013, de 21 de novembro, que procede à primeira alteração à Lei n.º 54/2005, de 15 de novembro, que estabelece a titularidade dos recursos hídricos.

2.2.2 Investimentos no sector das águas e resíduos

No sector das águas e resíduos, de acordo com as informações disponibilizadas no *website* da AdP, S.A., merece destaque o arranque no mês de novembro do investimento, de 1,3 milhões de euros, na Unidade de Lavagem de Plásticos² para tratamento mecânico de resíduos sólidos urbanos (RSU) da VALNOR³.

No 4.º trimestre de 2013, a VALNOR procedeu à inauguração, das unidades de Digestão Anaeróbia do Tratamento Biológico de RSU e de preparação de Combustíveis Derivados de Resíduos (CDR) instaladas no Centro Integrado de Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos da VALNOR, em Avis/Alter do Chão.

No conjunto, de acordo com a mesma fonte, estes projetos representam para a empresa um investimento total que ascende a 11,8 milhões de euros.

² Para mais informação conferir os conteúdos presente no website da AdP (<http://www.adp.pt/>) e, em particular, o seguinte link: <http://www.adp.pt/content/index.php?action=detalho&rec=3266&t=Novos-projetos-de-valorizacao-e-tratamento-de-residuos-solidos-no-norte-alentejano>

³ A VALNOR é uma empresa do grupo Águas de Portugal, que é responsável pela recolha, triagem, valorização e tratamento de resíduos sólidos de 25 municípios localizados no norte alentejano.

3. Fluxos Financeiros no Sector Portuário

No 4.º trimestre de 2013, as receitas do sector portuário voltaram a superar os 17 milhões de euros, com um crescimento de 7%, face ao trimestre homólogo de 2012. O 4.º trimestre de 2013 foi, efetivamente, um dos melhores dos últimos 4 anos (*Gráfico n.º1*).

Quadro 1 – Receitas da administração portuária

Valores em milhares de euros

Sector Portuário	1T 2013	2T 2013	3T 2013	4T 2013	2013	2012	Δ 2013 / 2012	2013P	% Desvio
Douro e Leixões									
Terminal de Contentores de Leixões	4.470	4.030	4.011	4.061	16.572	16.693	-1%	16.498	0%
Terminal de Carga a Granel de Leixões	994	901	816	812	3.523	3.696	-5%	3.847	-8%
Silos de Leixões	50	58	41	41	190	212	-10%	209	-9%
Terminal Produtos Petrolíferos	1.666	1.675	1.807	1.303	6.451	6.341	2%	6.067	6%
Terminal de Granéis Líquido Alimentares	24	24	24	24	96	92	4%	94	2%
Terminal Expedição de Cimento a Granel	213	186	172	165	736	724	2%	744	-1%
Serviço de Descarga, Venda, Expedição Pescado	24	30	59	45	158	207	-24%	167	-5%
Instalações de Apoio à Navegação de Recreio	14	0	14	0	28	26	8%	27	4%
Exploração Turística-Hoteleira	129	127	127	128	511	492	4%	510	0%
Exploração Restaurante e Bar	19	18	18	18	73	82	-11%	73	0%
Aveiro									
Terminal Sul Aveiro	90	92	87	94	363	343	6%	354	3%
Serviço de Reboque Aveiro	24	24	24	24	96	95	1%	104	-8%
Lisboa									
Terminal de Contentores de Alcântara	1.026	753	648	922	3.349	2.921	15%	2.739	22%
Terminal de Contentores de Santa Apolónia	1.123	2.028	2.116	1.818	7.085	6.882	3%	7.013	1%
Terminal Multipurpose de Lisboa	178	276	285	276	1.015	1.274	-20%	1.105	-8%
Terminal Multiusos do Beato	174	262	261	333	1.030	1.043	-1%	1.056	-2%
Terminal Multiusos do Poço do Bispo	253	116	157	152	678	572	18%	595	14%
Terminal de Granéis Alimentares da Trafaria	196	207	241	127	771	753	2%	718	7%
Terminal de Granéis Alimentares da Beato	174	207	206	174	761	764	0%	732	4%
Terminal de Granéis Alimentares de Palença	180	129	155	155	619	504	23%	566	9%
Terminal do Barreiro	28	32	30	29	119	114	4%	100	19%
Terminal de Granéis Líquidos do Barreiro	52	68	53	68	241	284	-15%	267	-10%
Terminal do Seixal - Baía do Tejo	9	9	9	6	33	39	-16%	35	-6%
Setúbal									
Terminal Multiusos Zona 1	445	462	517	524	1.947	1.682	16%	1.772	10%
Terminal Multiusos Zona 2	841	1.041	965	1.032	3.879	3.706	5%	3.630	7%
Terminal de Granéis Sólidos De Setúbal	81	102	87	93	363	357	2%	380	-5%
Terminal de Granéis Liq. De Setúbal	107	11	12	29	159	130	22%	144	11%
Sines									
Terminal Contentores de Sines XXI	104	557	1.156	1.231	3.048	1.218	150%	1.561	95%
Terminal Multipurpose de Sines	1.079	1.079	1.146	1.231	4.535	4.476	1%	4.499	1%
Terminal de Petroleiro e Petroquímico	101	101	100	102	404	391	3%	405	0%
Serviço de Reboque e Amarração Sines	189	253	247	215	903	763	18%	767	18%
Terminal de Granéis Liq. e Gestão de Resíduos	2.057	2.057	2.057	2.057	8.228	7.980	3%	8.235	0%
Total	16.114	16.915	17.647	17.287	67.963	64.856	5%	65.013	5%
TOTAIS TRIMESTRAIS 2012	16.357	16.193	16.142	16.164					
Δ T2013/T2012	-1%	4%	9%	7%					

Fonte: UTAP, a partir de dados fornecidos pelas Administrações Portuárias

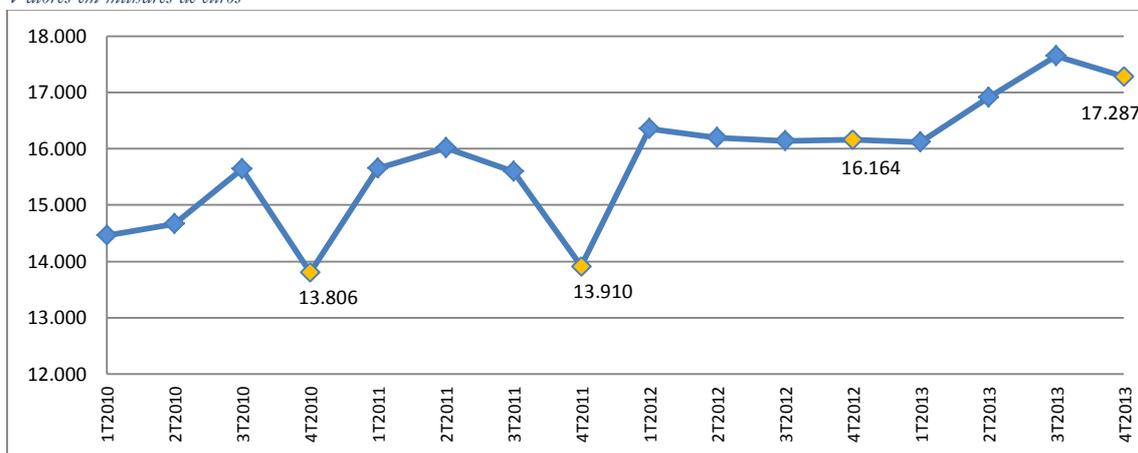
O valor acumulado da receita portuária procedente das rendas pagas pelas concessionárias às administrações portuárias atingiu cerca de 68 milhões de euros, superando em 5% os valores previstos para o ano, e superando também os valores alcançados no ano anterior, com um crescimento de 5%.

Globalmente, o sector continua com uma dinâmica de crescimento, em particular, o Porto de Sines, que regista um acréscimo de receitas de 15% em 2013, face ao ano anterior (ver *Quadro 1* anterior).

Relativamente ao desempenho das concessionárias, merece destaque o Terminal de Contentores de Sines que supera para o dobro os valores das receitas previstas para o ano de 2013.

Gráfico 1 – Evolução trimestral da receita portuária

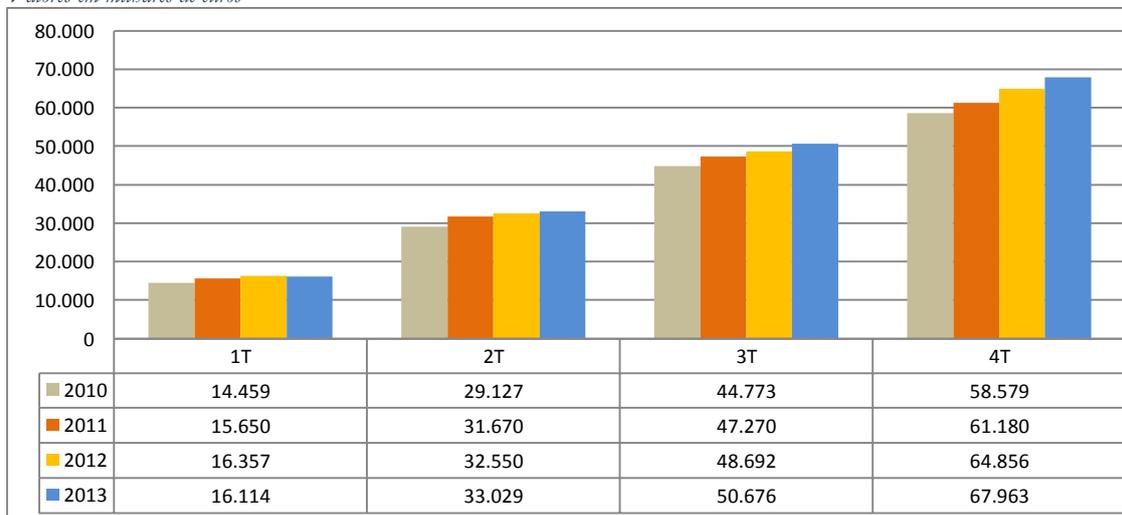
Valores em milhares de euros



Fonte: UTAP, a partir de dados fornecidos pelas Administrações Portuárias

Gráfico 2 – Evolução da receita acumulada por trimestre, comparativamente com os anos anteriores (2010 a 2013)

Valores em milhares de euros



Fonte: UTAP, a partir de dados fornecidos pelas Administrações Portuárias

4. Anexos

Quadro 2 – Identificação das concessões das Águas

Concessões Águas	Ano de início	Prazo	Investimento (milhões de euros)
Águas do Algarve	2001	30	570
Águas do Centro Alentejo	2003	30	81
Águas do Centro	2001	30	266
Águas do Douro e Paiva	1996	30	410
Águas do Mondego	2004	35	226
Águas do Norte Alentejano	2001	30	125
Águas do Noroeste	2010	50	835
Águas do Oeste	2001	30	280
Águas de St.º André	2001	30	96
Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro	2001	30	485
Águas do Zêzere e Côa	2000	30	311
Águas Públicas Alentejo, S.A. (¹)	2010	50	40
Águas da Região de Aveiro, S.A. (¹)	2010	50	131
Sanest	1995	25	277
Simarsul	2004	30	206
Simdouro	2009	50	129
Simlis	2000	30	111
Simria	2000	30	254
Simtejo	2001	30	349
Total			5.182

Fonte: Águas de Portugal, S.A.

Nota: (¹) Parcerias Estado Autarquias

Quadro 3 – Identificação das concessões dos Resíduos

Concessões Resíduos	Ano de início	Prazo	Investimento (milhões de euros)
Algar	1996	25	132
Amarsul	1997	25	110
Ersuc	1997	25	161
Resiestrela	2008	30	36
Resinorte	2009	30	163
Resulima	1996	25	25
Suldouro	1996	25	72
Valnor	2001	29	68
Valorlis	1996	25	55
Valorminho	1996	25	13
Valorsul	1995	25	347
Total			1.182

Fonte: Águas de Portugal, S.A.

Quadro 4 – Identificação das concessões no sector dos Portos

	Sector Portuário	Concessionário	Ano	Prazo	Invest. Concessão 2001/12	Invest. Concedente 2001/12
Douro e Leixões	Terminal de Contentores de Leixões	Terminal de Contentores de Leixões SA	2000	25	31	
	Terminal de Carga a Granel de Leixões	Terminal de Carga Geral e de Graneis de Leixões SA	2001	25	30	
	Silos de Leixões	Silos de Leixões, unipessoal Lda	2007	25	2	
	Terminal Produtos Petrolíferos	Petrogal, SA	2006	25	n.d.	
	Terminal de Granéis Líquido Alimentares	E.D. & F. Man Portugal Lda	2001	15	n.d.	254
	Terminal Expedição de Cimento a Granel	SECIL - Comp. Geral de Cal e Cimento, SA	2001	15	n.d.	
	Serviço de Descarga, Venda e Expedição de Pesca	Docapesca - Portos e Lotas SA	1995	25	n.d.	
	Instalações de Apoio à Navegação de Recreio	Marina de Leixões - Associação de Clubes	1985	25	n.d.	
	Exploração Turística-Hoteleira	Dourocais - Inv. Imobiliários SA	2001	20	n.d.	
Exploração Restaurante e Bar	Companhia de Cervejas Portuárias, SA	2000	20	n.d.		
Aveiro	Terminal Sul Aveiro	Socarpor - Soc. De Cargas Portuárias (aveiro), SA	2001	25	8	128
	Serviço de Reboque Aveiro	Tinita - Transportes e Reboques Marítimos, SA	2004	10	3	
Lisboa*	Terminal de Contentores de Alcântara	Liscont - Operadores de Contentores SA	1985	(a)	33	
	Terminal de Contentores de Santa Apolónia	Sotagus - Terminal de Contentores de Santa Apolónia,	2001	20	21	
	Terminal Multipurpose de Lisboa	Transinsular, Transportes Marítimos Insulares, SA	1995	15 (b)	-	
	Terminal Multiusos do Beato	TMB - Terminal Multiusos do Beato Op. Portuárias, SA	2000	20	5	
	Terminal Multiusos do Poço do Bispo	Empresa de Tráfego e Estiva, SA	2000	20	4	
	Terminal de Granéis Alimentares da Trafaria	SILOPOR - Empresa de Silos Portuários, SA	1995	30	4	195
	Terminal de Granéis Alimentares da Beato	SILOPOR - Empresa de Silos Portuários, SA	1995	30	3	
	Terminal de Granéis Alimentares de Palença	Sovena Oilseeds Portugal, S.A.	1995	30	87	
	Terminal do Barreiro	ATLANPORT - Sociedade de Exploração Portuária, SA	1995	30	2	
	Terminal de Granéis Líquidos do Barreiro	LBC - TANQUIPOR, S.A.	1995	30	22	
Terminal do Seixal - Baía do Tejo	Baía do Tejo, S.A.	1995	30	-		
Setúbal	Terminal Multiusos Zona 1	Tersado - Terminais Portuários do Sado, SA	2004	20	9	
	Terminal Multiusos Zona 2	Sadoport - Terminal Marítimo do Sado, SA	2004	20	12	31
	Terminal de Granéis Sólidos De Setúbal	Saptec - Terminais Portuários, SA	1995	25	6	
	Terminal de Granéis Líq. De Setúbal	Saptec - Terminais Portuários, SA	2003	25	3	
Sines	Terminal Contentores de Sines XXI	PSA Sines - Terminal de Contentores, SA	1999	30	123	
	Terminal Multipurpose de Sines	Portsines - Terminal Multipurpose de Sines, SA	1992	25	3	
	Terminal de Petroléiro e Petroquímico	Petróleos de Portugal - Petrogal, SA	2003	10	177	344
	Serviço de Reboque e Amarração Sines	Reboport-Soc.Portuguesa Reboques Marítimos, SA	2002	20	16	
Terminal de Granéis Líq. e Gestão de Resíduos	CLT - Companhia Logística de Terminais Marítimos, SA	2008	30	7		

Fonte: UTAP, a partir de dados das Administrações Portuárias

Notas: (a) O DL 188/2008 – que contemplava a prorrogação do prazo desta concessão até 2042 – foi revogado pela Lei 14/2010 de 23 de Julho, razão pela qual existe um litígio entre o concessionário e o Estado.

(b) Contrato em fase de prorrogação até novo concurso.

Quadro 5 – Identificação das concessões para o Gás Natural

Sector Energia – Gás Natural	Concessionário	Ano Início	Prazo
Armaz. Subterrâneo de Gás Natural (Guarda)	Transgás Armazenagem, S.A.	2006	40
Distribuição Regional de Gás Natural (Lisboa)	Lisboagás GDL Soc. Dist. Gás Natural de Lisboa, S.A.	2008	40
Distribuição Regional de Gás Natural (Centro)	Lusitaniagás – Comp. Gás do Centro, S.A.	2008	40
Distribuição Regional de Gás Natural (Setúbal)	Setgás - Soc. Prod. Distrib. Gás, S.A.	2008	40
Distribuição Regional de Gás Natural (Porto)	Portgás – Soc. Prod. Distrib. Gás, S.A.	2008	40
Armaz. Regasificação de Gás Natural (Sines)	REN Atlântico, S.A.	2006	40
Armaz. Subterrâneo Gás Natural (Guarda, Pombal)	REN Armazenagem, S.A.	2006	40
Distribuição Regional de Gás Natural (Beiras)	Beiragás- Companhia Gás das Beiras, S.A.	2008	40
Distribuição Regional de Gás Natural (Vale do Tejo)	Tagusgás - Empresa Gás Vale do Tejo, S.A.	2008	40
Gestão Rede Nacional Transporte de Gás Natural	REN Gasodutos, S.A.	2006	40

Fonte: DGEG, Direção-Geral de Energia e Geologia

Quadro 6 – Identificação das concessões para a Eletricidade

Sector Energia – Eletricidade	Concessionário	Ano Início	Prazo
Rede Elétrica Nacional	REN – Rede Eléctrica Nacional, S.A.	2007	50
Exploração da Rede Nacional de Distribuição de electricidade	EDP – Distribuição Energia, S.A.	2006	35
Exploração Zona Piloto «produção de energia das ondas do Mar»	Enondas, Energia das Ondas, S.A.	2010	45

Fonte: DGEG, Direção-Geral de Energia e Geologia

Quadro 7 – Identificação da concessão Hídrica

Sector Hídrico	Concessionário	Ano Início	Prazo
Barragem de Foz Tua	EDP, S.A.	2008	75
Barragem Girabolhos	Hidromondego – Hidroelétrica do Mondego, Lda.	2013	65

Fonte: Instituto da Água I.P.

Quadro 8 – Identificação da concessão Aeroportuária

Sector Aeroportuário	Concessionário	Ano Início	Prazo
Concessão de aeroportos	ANA - Aeroportos de Portugal, S.A.	2012	50

Fonte: DRE, Diário da Republica Eletrónico